

ELAINE CRISTINA BENTEIO

PR, Marilena

Projeto A agricultura familiar no combate a obesidade infantil

Maus hábitos de alimentação e uma infância muito sedentária onde o divertimento fica limitado aos jogos virtuais contribuem para a obesidade. Observando essa realidade em seu grupo de alunos de segundo ano do EF, de um município agrícola, a professora iniciou um projeto para mudar esse quadro.

A atividade que desencadeou o projeto foi matemática, no conteúdo medida de massa. Ao medir e pesar as crianças percebemos o alto índice de crianças acima do peso.

A primeira medida foi fazer parceria com a Secretaria da Saúde para identificar se os índices de obesidade infantil eram mesmo preocupantes. Comprovado o problema chamou os pais para participarem de uma proposta de revisão de hábitos alimentares. Por que isso acontece? O que cada um está acostumado a comer? Foram questões que desembocaram em muitos aprendizados: as classes dos alimentos, suas funções e necessidades orgânicas, suas origens. Havia criança que achava que o leite vinha da caixinha e o ovo do supermercado.

Especialistas na área fizeram palestras para pais e filhos. Todos perceberam a necessidade de mudar a alimentação e para isso, a solução seria retomar o hábito de cultivar legumes e hortaliças em casa. Ampliando a parceria com a comunidade, profissionais da agricultura foram chamados para auxiliar as famílias no plantio de hortas.

Paralelamente, os alunos foram estimulados a ampliar atividades físicas que contribuíram para um melhor desenvolvimento da coordenação motora, bem-estar físico e mental. Para tanto, uma dessas ações foi a pintura de jogos como a amarelinha no pátio da escola. Alunos e pais registraram em fotos e vídeos os conhecimentos para produção de horta e mudança de hábitos alimentares. Aprenderam a levar uma vida mais saudável retomando o consumo de alimentos produzidos em casa e livres de agrotóxicos.